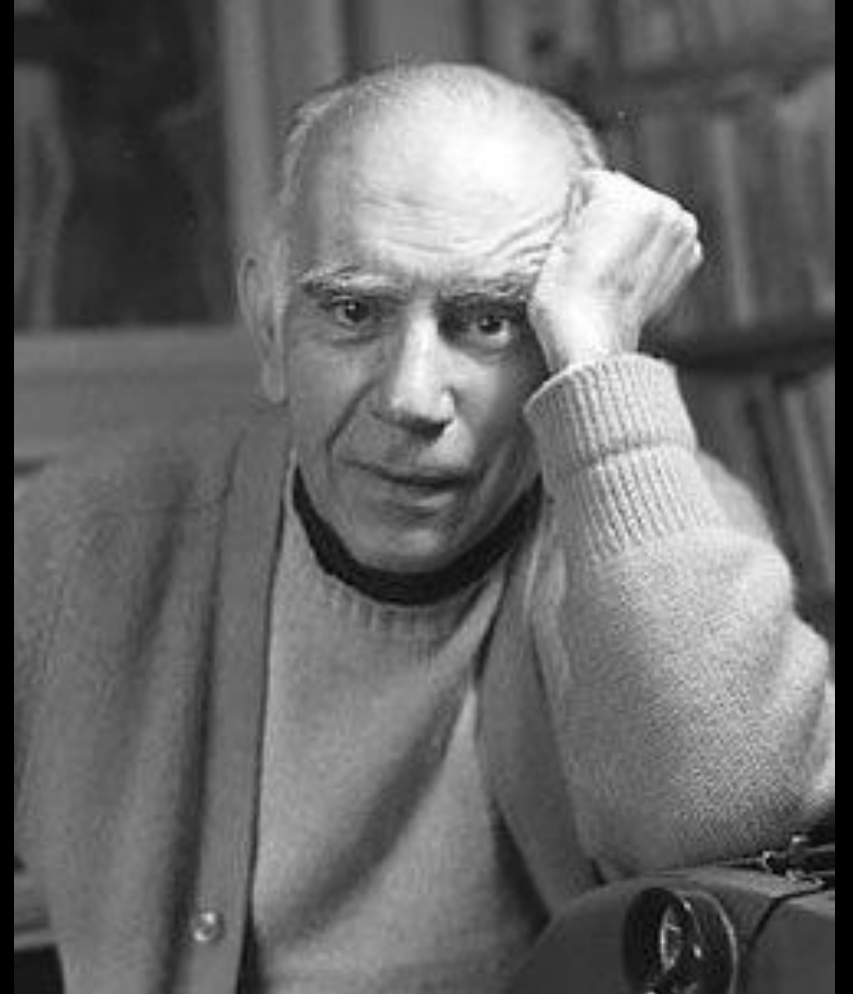


Incidente em Antares
Erico Verissimo

Erico Verissimo, um “contador de histórias”

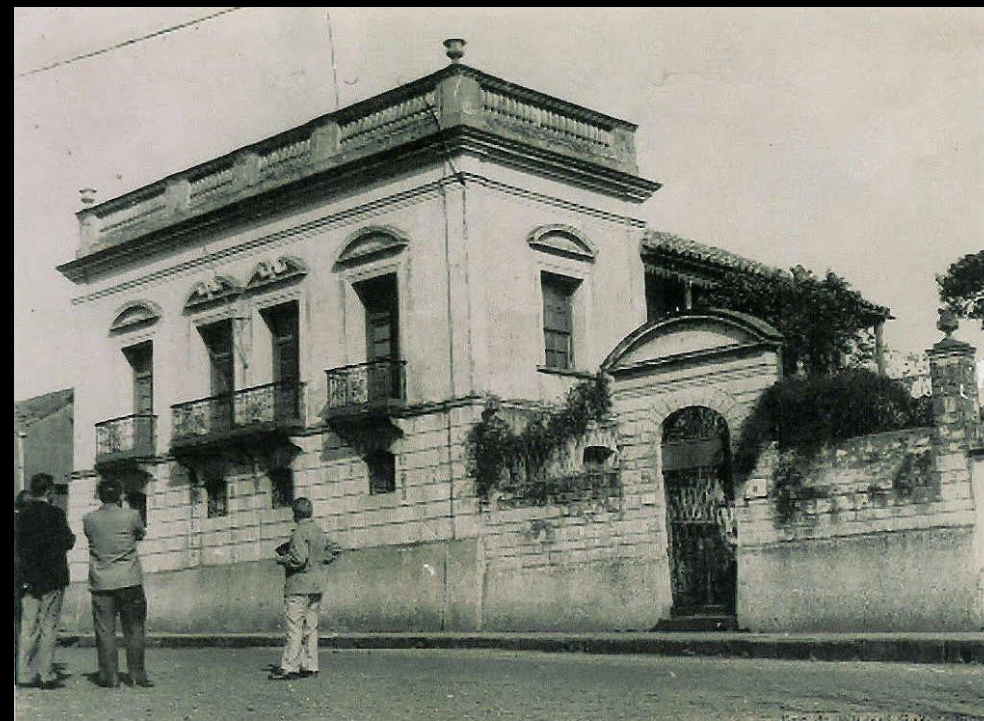




Erico Verissimo – Biografia



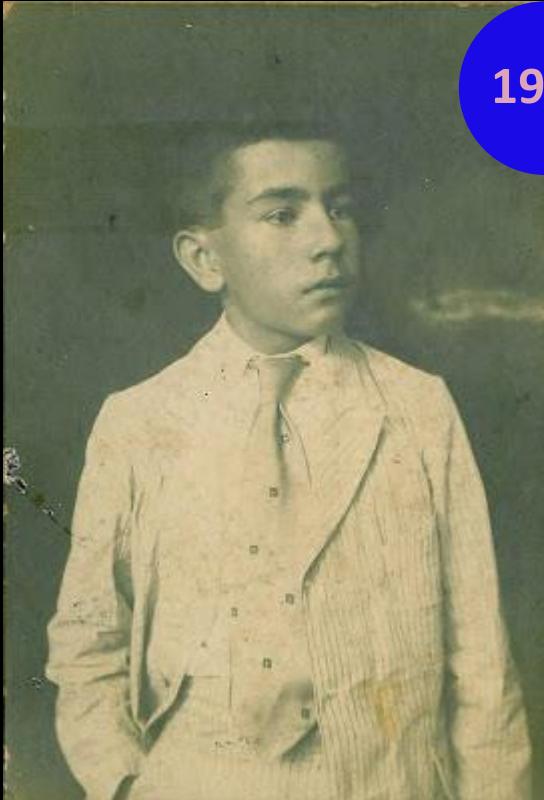
1905



Nasceu em Cruz Alta (RS), em 17/12



Erico Verissimo – Biografia



1920

Foi estudar em Porto Alegre, no antigo colégio Cruzeiro do Sul (hoje IPA)

1922

Seus pais separam-se e Erico retorna a Cruz Alta

1930

Erico mudou-se novamente para Porto Alegre, disposto a viver de seus escritos

1925





Erico Verissimo – Biografia



1931

Casou-se com Mafalda
Halfem Volpe



Erico Verissimo – Biografia

1935

1936



Teve dois filhos: Clarissa e Luis Fernando



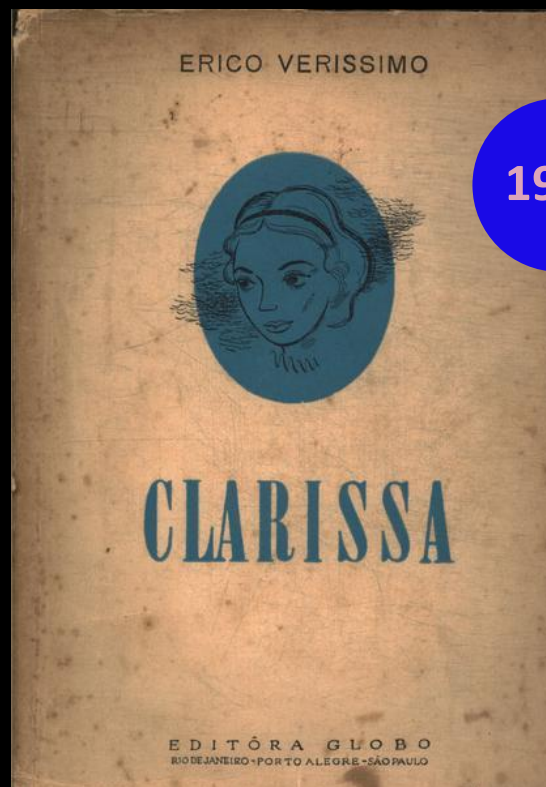


Erico Verissimo – Biografia



1932

Foi promovido a Diretor da Revista do Globo



1933

Lançou seu primeiro romance, "Clarissa"



Erico Verissimo – Biografia

1936

Criou um programa infantil na Rádio Farroupilha com o nome de “Clube dos três porquinhos”

1936

Seu primeiro livro infantil foi lançado com o título de “As Aventuras do Avião Vermelho”

1941

Foi para os Estados Unidos em missão cultural, a convite do Departamento de Estado americano





Erico Verissimo – Biografia

1943

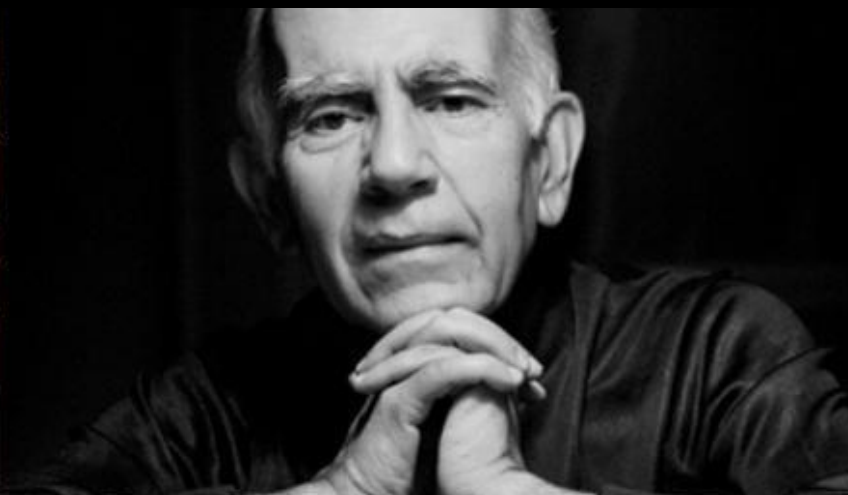
Temendo a ditadura do governo Vargas, em 1943, foi lecionar Literatura brasileira, na Universidade de Berkeley, na Califórnia.

1947

Verissimo começou a escrever a trilogia que marcou sua carreira: “O Tempo e o Vento”



ERICO VERISSIMO





Erico Verissimo – Biografia



1950

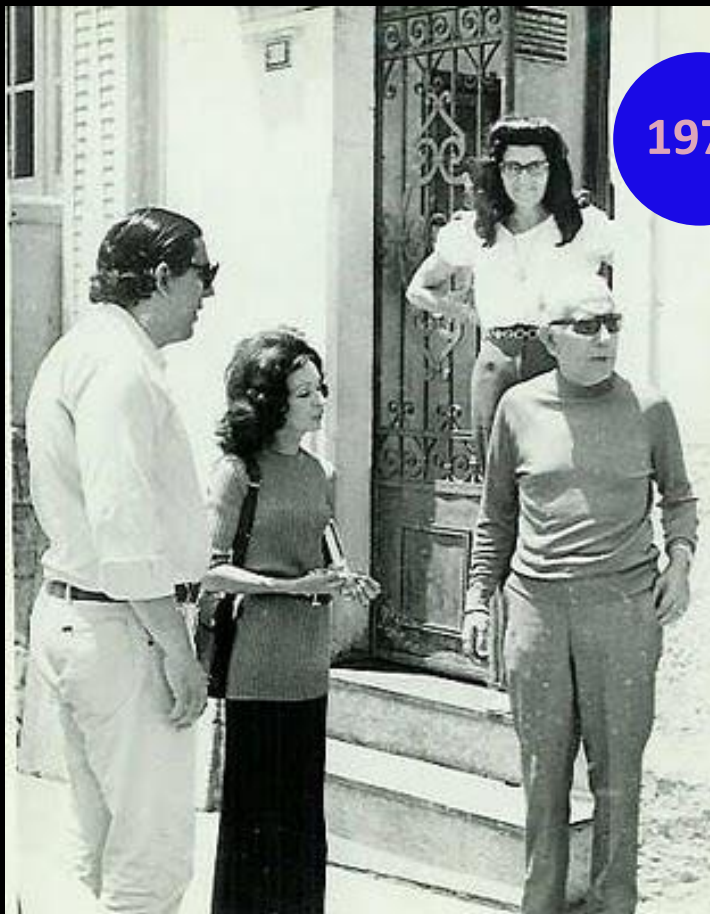
Erico Verissimo com seu filho, Luis Fernando, na Rua da Praia, em Porto Alegre

1953

Ocupou o posto de Diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana em Washington



Erico Verissimo – Biografia



1975

Visitou Cruz Alta, pela última vez;
morreu com 69 anos em decorrência de um enfarto

Erico tornou-se um dos raros escritores que passou
a viver somente da literatura que produzia



Erico Verissimo – Biografia



A forte amizade entre Clarice Lispector e o casal Mafalda e Erico Verissimo levou a escritora a convidá-los oficialmente para serem os padrinhos de seus filhos, Pedro e Paulo, três anos após o nascimento do segundo.

1956



Clarice Lispector com seus filhos e o casal Verissimo



Erico Verissimo – Prêmios e Títulos

1934

Prêmio Machado de Assis, da Cia. Editora Nacional, por *Música ao longe*

Prêmio Fundação Graça Aranha por Caminhos cruzados

1944

Título Doutor Honoris Causa, pelo Mills College, de Oakland, Califórnia, onde dava aulas de Literatura e História do Brasil

1954

Prêmio Machado de Assis, concedido pela Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de sua obra

1964

Título de Cidadão de Porto Alegre, conferido pela Câmara de Vereadores daquela cidade

1965

Prêmio Jabuti – Categoria Romance, da Câmara Brasileira de Livros, pelo livro *O senhor embaixador*

1968

Prêmio Intelectual do Ano (Troféu Juca Pato), concedido pela Folha de S. Paulo e pela União Brasileira de Escritores



Modernismo

O Modernismo foi um movimento cultural, artístico e literário da primeira metade do século XX.

Na literatura brasileira, teve como marco inicial a Semana de Arte Moderna, em 1922, marcado pela efervescência de novas ideias e modelos.

O Modernismo surge num momento de insatisfação política no Brasil, com reflexo no campo das artes, daí a motivação para romper com o tradicionalismo





Modernismo – Características

Libertação estética.

Ruptura com o tradicionalismo.

Experimentações artísticas.

Liberdade formal (versos livres, abandono das formas fixas, ausência de pontuação).

Linguagem com humor.

Valorização do cotidiano.





Modernismo – Fases

Primeira Fase do Modernismo (1922 a 1930)

Conhecida como a "Fase Heróica", radical, publicação de revistas e manifestos e formação de grupos.

Segunda Fase do Modernismo (1930-1945)

Chamada de "Fase de Consolidação", momento caracterizado por temáticas nacionalistas e regionalistas com predomínio da prosa de ficção.

É um momento de amadurecimento.

Terceira fase do Modernismo (1945-1980) ou até os dias atuais.

Diversidade: prosa urbana, regionalista, intimista.



Modernismo – Principais Autores



Oswald de Andrade (1890-1954)

Mário de Andrade (1893-1945)



Carlos Drummond de Andrade (1902-1987)

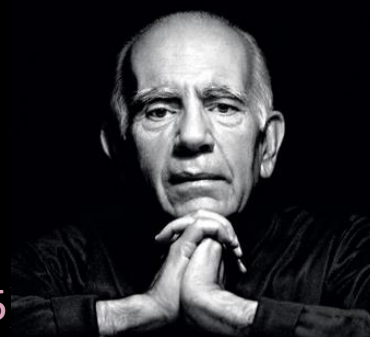


Rachel de Queiroz (1902-2003)

Jorge Amado (1912-2001)

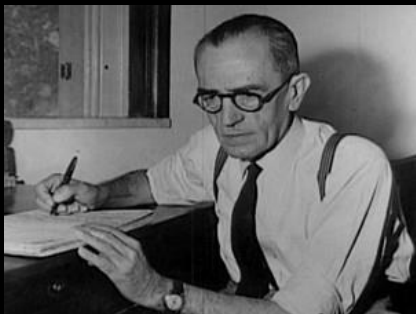


Erico Verissimo (1905-1975)

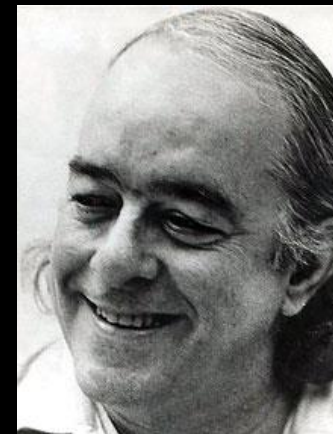




Modernismo – Principais Autores



Graciliano Ramos (1892-1953)



Vinicius de Moraes (1913-1980)



Cecília Meireles (1901-1964)



Clarice Lispector (1920-1977)



João Cabral de Melo Neto (1920-1999)



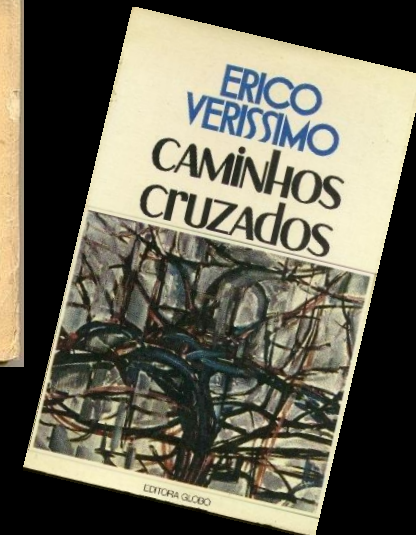
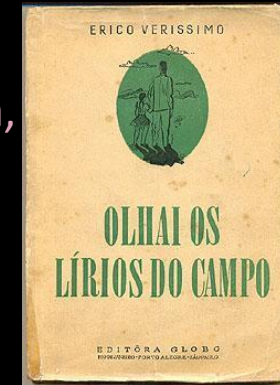
Guimarães Rosa (1908-1967)



Erico Verissimo – Fases Literárias

Romance Urbano

Retrato da vida da pequena burguesia por meio de uma visão lírica, crítica, com linguagem tradicional e otimismo. As principais obras desta época são “Caminhos Cruzados”, “Clarissa” e “Olhai os Lírios do Campo”.



Romance Histórico

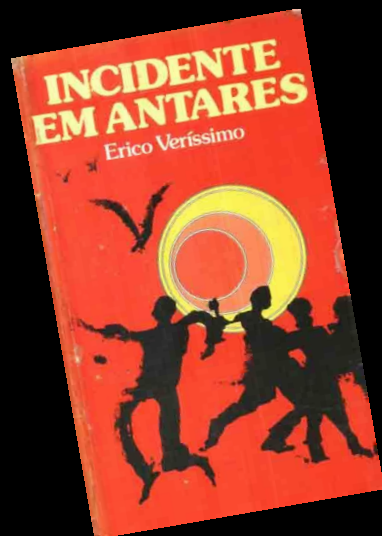
Sua grande obra dessa fase, a trilogia “O Tempo e o Vento”, retratou duzentos anos de formação do Rio Grande do Sul.

Romance Político

Os livros dessa fase retratam o período da ditadura militar, o autoritarismo e as violações dos direitos humanos. As obras destaque são “O Senhor Embaixador” e “Incidente em Antares”.



Incidente em Antares

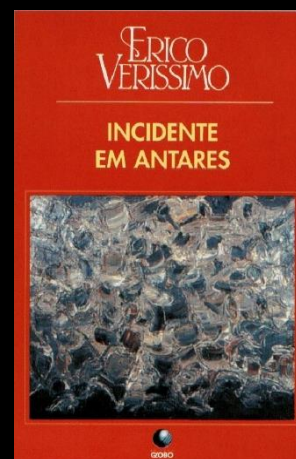


De 1971, último romance de Erico Veríssimo.

Modernista.

Claramente político.

Panorama sócio-político do Brasil contemporâneo.





Incidente em Antares





Incidente em Antares

Foco narrativo

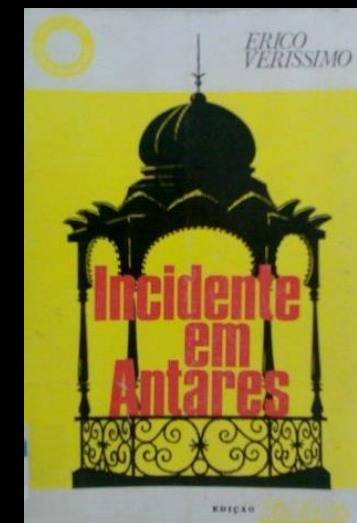
Terceira pessoa, narrador onisciente e onipresente. Porém há intercalação de outros supostos narradores.

Incidente em Antares

Erico Veríssimo



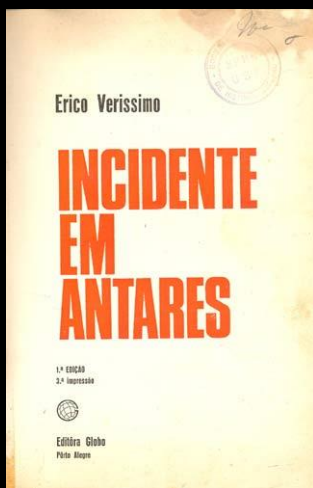
Simulação de transcrições de pseudo-autores.





Incidente em Antares

Linguagem/Estilo



Mescla de ficção e história. Sarcasmo, espírito crítico, ironia, caricatura de pessoas e instituições. Criação de termos com radicais gregos e latinos. Erudição - citações e referências. Poucos regionalismos.

Referência a teatro clássico. "A sátira menipéia é um gênero literário surgido ainda na Roma antiga, com autores como Luciano de Samósata (125-181). Alguns dos traços fundamentais da sátira menipéia são: o humor, a presença de mortos que se dirigem aos vivos, o tom filosofante e mudanças constantes de tom narrativo." Coro.



Incidente em Antares

Aspectos temáticos

Políticos - narrativa de mais de 100 anos. Nacionalismo, populismo, corrupção. Política desenvolvimentista, instalação do parque industrial. Formação de classe operária, lutas por salários, organização sindical. Repressão. Ditadura. Tortura.

Sociológicos - Antares como símbolo da sociedade brasileira. Conservadorismo. Patriarcalismo. Machismo. Preconceito e desprezo pelos pobres e diferentes. Religião tradicional fazendo vista grossa para desmandos e injustiças. Moralidade de fachada. Mercantilismo da medicina.





Incidente em Antares

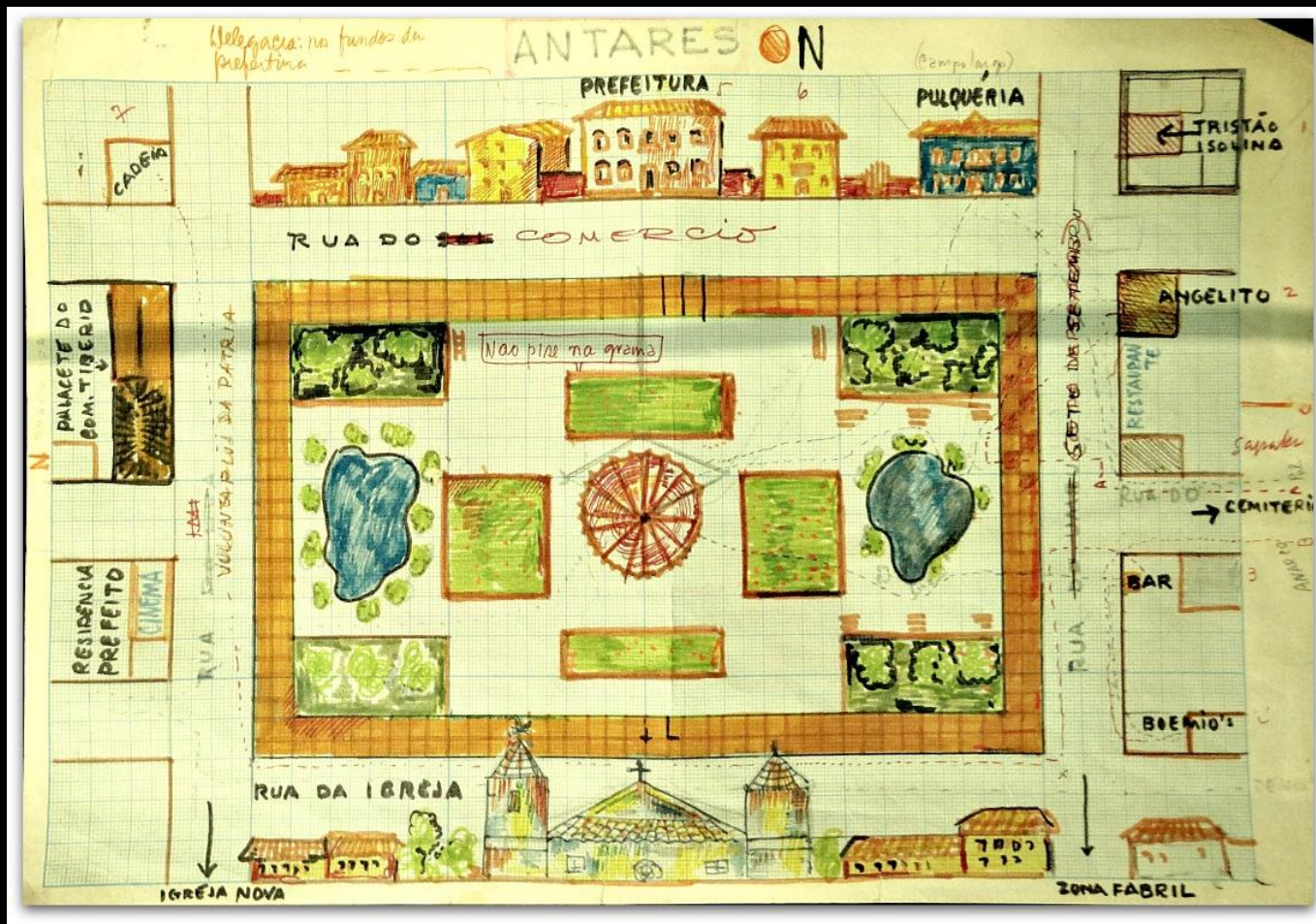
Grupos de personagens

Classe abastada e conservadora. Mulheres submissas (maioria).
Esquerdistas. Ralé. Favela.





Incidente em Antares



Mapa de Antares traçado por Erico Verissimo



Incidente em Antares

Curiosidades sobre o livro

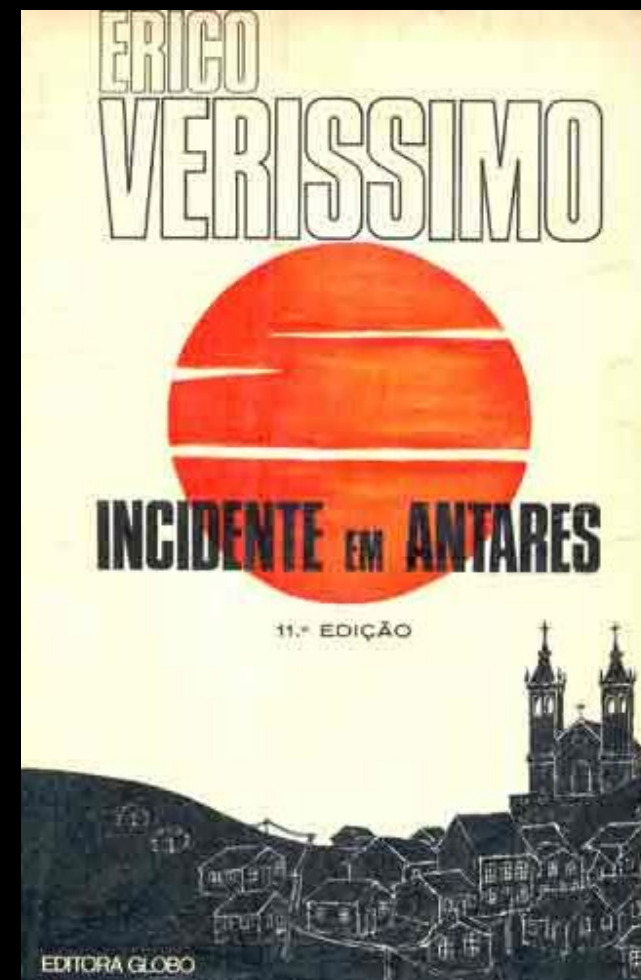
Erico manteve um diário registrando os progressos do Incidente quando estava na casa da Clarissa em Van Ness Court.

Pretendia incluir uma criança entre os mortos, mas foi desaconselhado pela Mafalda.

O livro foi escrito durante o auge da ditadura militar, sob o regime da Censura Prévia.

Algo que o preocupava era a capa do romance. Insistia com o editor que queria um pôr do sol muito vermelho sobre o perfil de Porto Alegre.

“Numa ditadura este livro seria censurado”.



Erasmus

